

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 42, outubro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 42 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 42 de 2024 (31/12/2023 a 19/10/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 42, foram notificados 318.459 casos suspeitos de dengue, dos quais 281.812 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=275.911). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.509 casos), MG (112 casos), SP (69 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 873,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 28.343 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

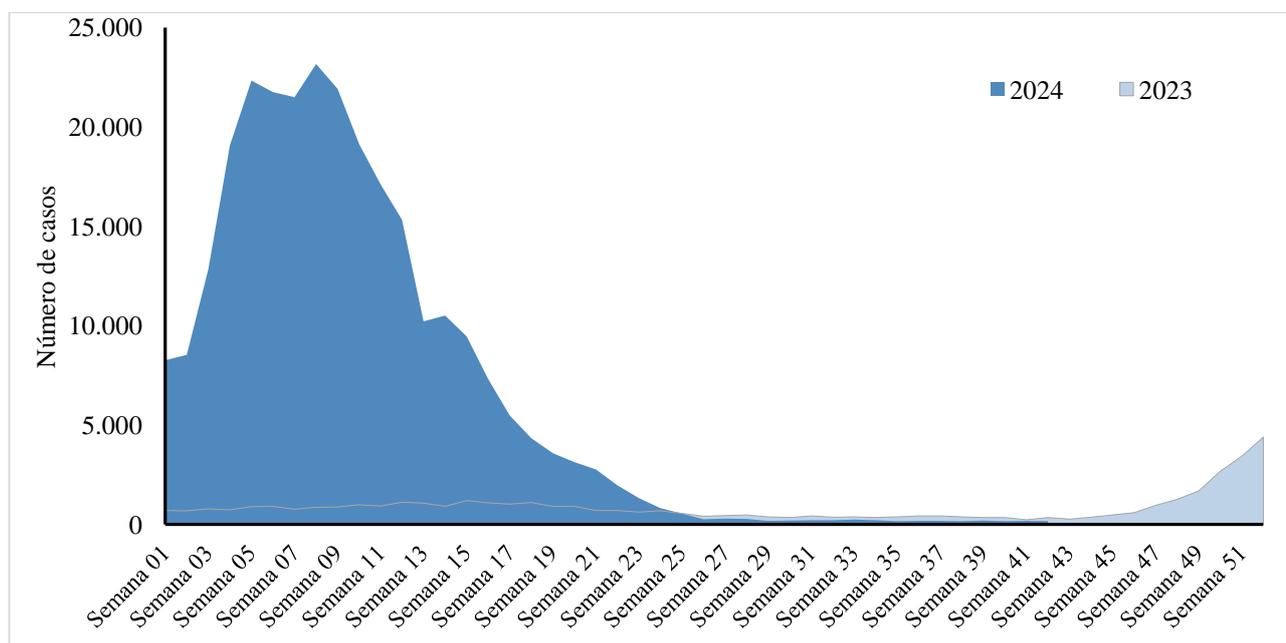
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 42.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	38.469	311.157	708,9	2.202	7.302	231,6	318.459
Prováveis	28.343	275.911	873,5	1.517	5.901	289,0	281.812

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 42 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparado com o mesmo período do ano passado, com o pico de casos ocorrido entre as semanas epidemiológicas 5 a 9, com posterior queda do número de casos prováveis conforme previsto devido à sazonalidade da doença.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 42.



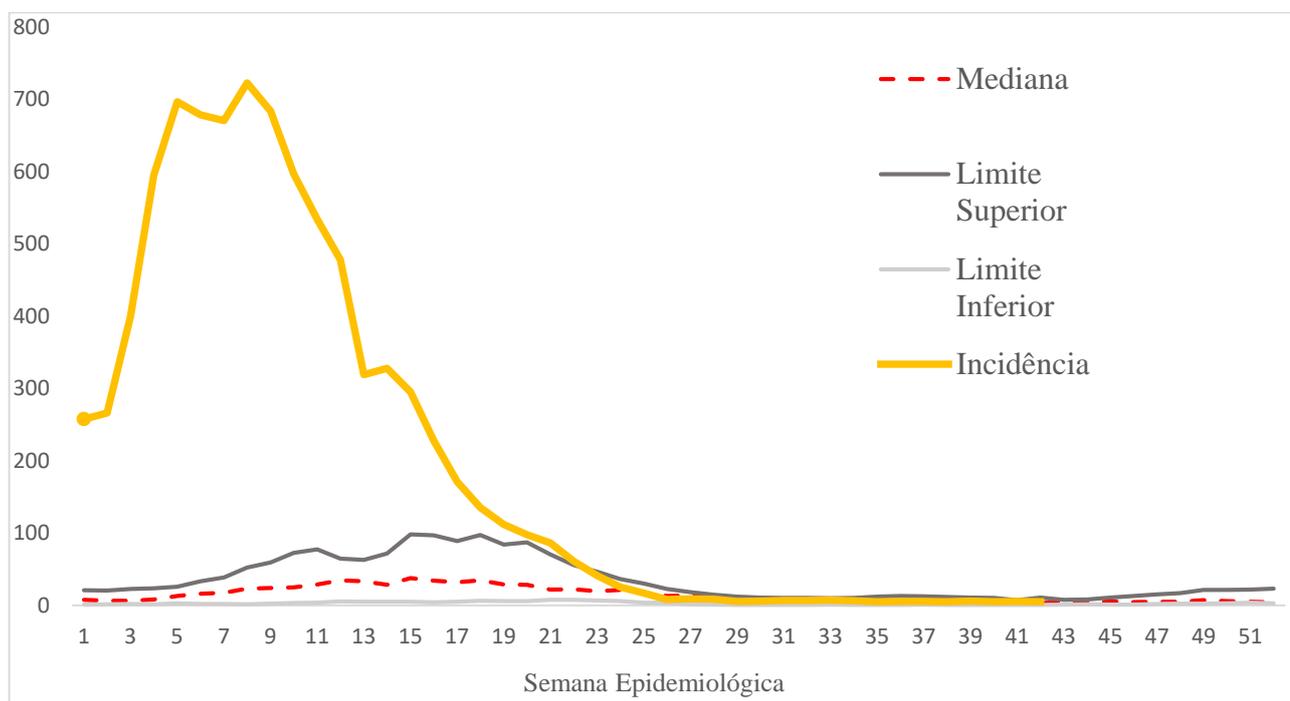
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 42.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.865,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.522,3 casos por 100 mil habitantes e 9.266,0 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 42.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124460	45,1	8077,0
Feminino	150242	54,5	9033,6

Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2224	0,8	5246,8
1 a 4 anos	7402	2,7	4549,4
5 a 9 anos	14704	5,3	7472,1
10 a 14 anos	16789	6,1	8707,8
15 a 19 anos	21464	7,8	9522,3
20 a 29 anos	51091	18,5	9865,7
30 a 39 anos	43644	15,8	8224,1
40 a 49 anos	45583	16,5	8625,6
50 a 59 anos	35279	12,8	9266,0
60 a 69 anos	21739	7,9	8844,8
70 a 79 anos	11295	4,1	8899,0
80 anos e mais	4673	1,7	8729,5
Não classificados	24	0,0	0,7
Total	275911	100,0	8611,3

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13 horas, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 22/10/2024, 47.909 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26025

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 22/10/2024 às 10:13 horas, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (56.864), seguida da região Oeste (52.531 casos), região Sul (28.954 casos), região Leste (19.789 casos), região Centro-Sul (19.142 casos), região Norte (18.833 casos) e região Central (13.064 casos) até a SE 42.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (33.272), seguida das RA Samambaia (21.747 casos prováveis), Santa Maria (16.761), Taguatinga (14.539) e Gama (12.193) até a SE 42. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,70% (n= 98.512) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1332	13064	880,8
.Cruzeiro	107	1436	1242,1
.Lago Norte	103	1922	1766,0
.Lago Sul	104	996	857,7
.Plano Piloto	879	6903	685,3
.Sudoeste/Octogonal	87	659	657,5
.Varjão	52	1148	2107,7
02 CENTRO SUL	1042	19142	1737,0
.Candangolândia	57	996	1647,4
.Guará	474	6766	1327,4
.Núcleo Bandeirante	93	819	780,6
.Park Way	20	281	1305,0
.Riacho Fundo	124	2888	2229,0
.Riacho Fundo II	116	2902	2401,7
.SCIA (Estrutural)	156	4428	2738,5
.Sia	2	62	3000,0
03 LESTE	1807	19789	995,1
.Itapoã	354	4852	1270,6
.Jardim Botânico	154	1282	732,5
.Paranoá	765	4564	496,6
.Sao Sebastião	534	9091	1602,4

04 NORTE	2099	18833	797,2
.Arapoanga	330	3261	888,2
.Fercal	14	593	4135,7
.Planaltina	1142	6893	503,6
.Sobradinho	350	4970	1320,0
.Sobradinho II	263	3116	1084,8
05 OESTE	5425	52531	868,3
.Brazlândia	1992	9164	360,0
.Ceilândia	2579	33272	1190,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	854	10095	1082,1
06 SUDOESTE	4837	56864	1075,6
.Água Quente	10	229	2190,0
.Águas Claras	221	2260	922,6
.Arniqueira	144	2163	1402,1
.Recanto das Emas	1188	10321	768,8
.Samambaia	1772	21747	1127,3
.Taguatinga	1099	14539	1222,9
.Vicente Pires	403	5605	1290,8
07 SUL	1391	28954	1981,5
.Gama	638	12193	1811,1
.Santa Maria	753	16761	2125,9
08 Em Branco	10356	66283	540,0
09 Ignorado DF	54	451	735,2
Total	28.343	275.911	873

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13h, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 42, com 10.381,46 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.821,19 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.641,99 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 12.463,36 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Incidência Mensal										Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
CENTRAL	732,73	794,76	661,25	520,71	315,48	74,87	23,26	16,96	14,30	11,15	3.165,48
Cruzeiro	1652,05	1583,36	791,68	372,94	225,73	29,44	9,81	16,36	13,09	3,27	4.697,72
Lago Norte	653,09	947,37	1295,85	1342,32	454,32	90,35	69,70	59,37	12,91	36,14	4.961,41
Lago Sul	761,19	516,17	669,72	607,64	529,24	88,21	19,60	16,33	29,40	16,33	3.253,84
Plano Piloto	690,11	737,69	588,04	435,13	243,59	58,97	20,33	10,98	13,42	8,95	2.807,22
Sudoeste/Octogonal	251,42	267,03	239,28	223,68	93,63	24,28	10,40	13,87	12,14	6,94	1.142,67
Varjão	2073,61	3289,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	0,00	12.463,36

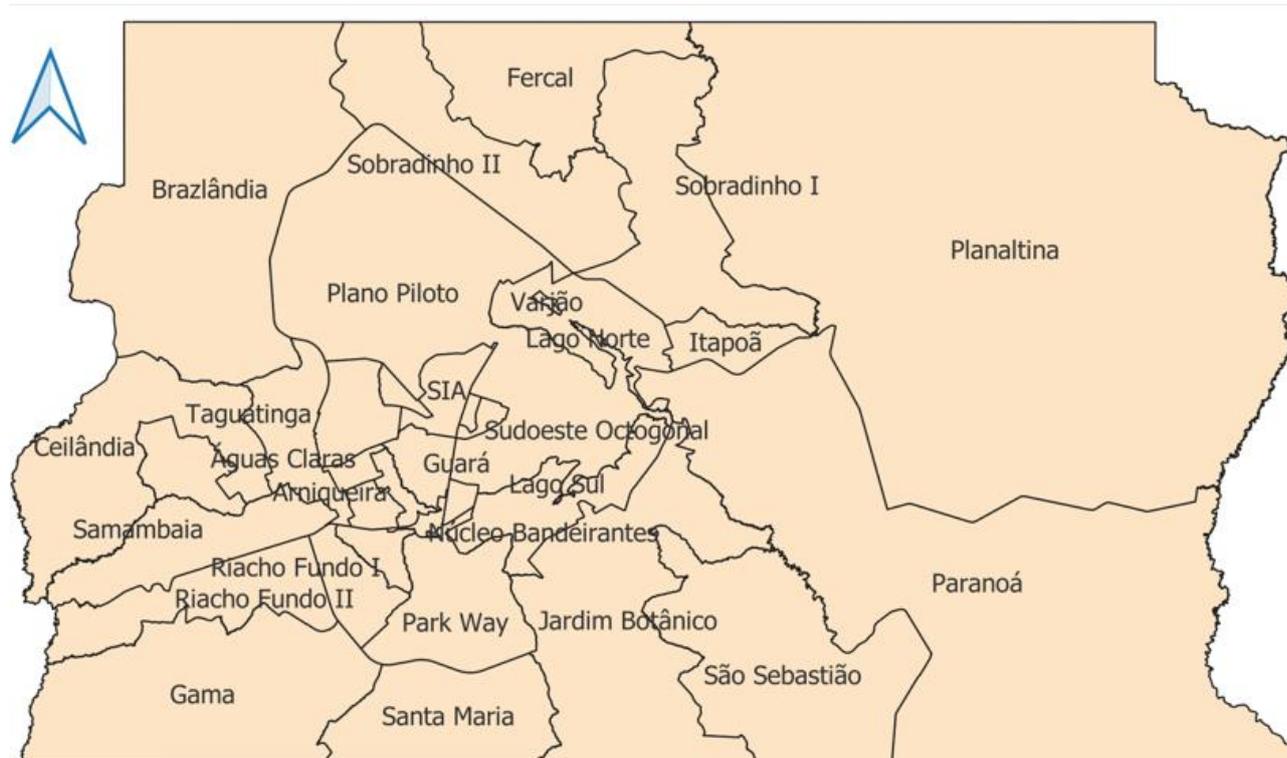
CENTRO-SUL	1134,68	1847,64	1357,45	469,87	228,11	41,45	10,96	9,63	8,56	10,70	5.119,04
Candangolândia	1663,57	2683,98	1261,60	284,48	191,71	30,92	12,37	18,55	6,18	6,18	6.159,55
Guará	1026,40	1502,40	1284,03	485,64	270,03	56,49	13,09	8,96	8,96	4,82	4.660,81
NúcleoBandeirante	407,02	1172,21	960,56	431,44	264,56	24,42	20,35	28,49	4,07	20,35	3.333,47
ParkWay	145,36	315,64	249,19	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	4,15	1.167,04
RiachoFundo	1423,97	2141,40	1545,72	726,12	352,19	43,48	13,04	8,70	10,87	13,04	6.278,53
RiachoFundoII	642,72	1389,49	1140,57	455,70	135,66	23,71	3,95	2,63	9,22	18,44	3.822,09
SCIA(Estrutural)	3022,22	4770,98	2839,20	378,73	170,30	40,67	12,71	5,08	2,54	12,71	11.255,15
Sia	633,15	484,17	670,39	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	37,24	2.309,12
LESTE	1019,88	1566,11	1517,35	880,03	390,13	80,16	31,95	17,66	26,63	16,26	5546,14
Itapoã	837,13	1680,88	1504,41	737,86	416,91	84,93	34,19	12,13	34,19	8,82	5.351,45
Jardim Botânico	531,55	385,41	354,90	449,65	263,36	28,91	17,66	11,24	8,03	8,03	2.058,74
Paranoá	734,04	1146,21	1710,15	1342,48	757,60	141,31	65,42	27,48	36,64	10,47	5.971,79
Sao Sebastião	1559,91	2313,19	1978,92	914,13	212,64	65,13	17,26	18,83	24,32	29,03	7.133,39
NORTE	648,19	1180,94	1355,16	818,20	298,57	55,97	21,78	17,56	11,01	2,81	4.410,20
Arapoanga	837,33	2101,10	2210,15	866,53	251,20	27,26	17,53	23,37	13,63	1,95	6.350,04
Fercal	872,12	1576,13	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	21,02	6.230,96
Planaltina	553,25	1040,40	1396,58	843,95	298,04	42,23	19,58	16,52	6,12	1,84	4.218,51
Sobradinho	1238,38	1679,90	1819,12	1222,47	441,52	98,12	35,80	26,52	22,54	5,30	6.589,68
Sobradinho II	521,21	1058,67	1023,67	763,69	371,22	91,24	28,75	17,50	16,25	2,50	3.894,71
OESTE	2980,36	3844,66	2139,85	734,77	228,93	80,60	23,99	14,01	16,70	16,70	10.080,56
Brazlândia	4132,48	4975,57	3048,08	1208,07	253,38	96,53	45,25	16,59	28,66	16,59	13.821,19
Ceilândia	2795,48	3561,00	1926,14	677,68	233,19	78,85	20,77	15,15	12,63	15,71	9.336,60
Sol Nascente / Por do Sol	2873,63	4109,83	2301,75	622,67	197,06	76,18	21,33	8,13	23,36	20,32	10.254,25
SUDOESTE	1587,78	2124,04	1482,78	717,21	353,16	103,98	24,18	24,41	23,84	13,74	6.455,11
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	0,00	1.770,94
Águas Claras	503,21	483,89	287,55	263,59	142,23	28,60	10,05	10,82	9,28	7,73	1.746,94
Arniqueira	776,69	996,50	1080,24	542,22	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	2,09	4.528,23
Recanto das Emas	1653,25	2617,90	2323,76	934,48	155,37	38,47	12,82	10,56	23,38	14,33	7.784,32
Samambaia	1784,50	2918,11	1997,13	861,60	415,29	176,61	47,89	50,95	50,57	28,73	8.331,39
Taguatinga	2073,81	2216,42	1186,23	662,10	436,15	104,18	17,13	18,52	11,58	5,56	6.731,67
Vicente Pires	1961,70	2046,62	1518,66	951,31	308,90	56,61	22,15	16,00	11,08	4,92	6.897,95
SUL	1683,75	3549,29	3029,39	1438,14	414,48	112,23	53,78	58,09	30,84	11,47	10.381,46
Gama	1342,96	2676,34	2372,90	1270,51	425,78	114,13	42,37	47,84	27,34	12,99	8.333,16
Santa Maria	2059,86	4512,68	3753,90	1623,15	402,02	110,12	66,37	69,39	34,70	9,81	12.641,99
Em Branco	383,76	707,94	561,85	276,46	97,16	20,19	6,34	7,90	4,65	2,47	2.068,71
DF	1882,20	2879,28	2177,57	1048,98	419,78	102,68	32,40	29,59	23,94	14,86	8611,27

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13h, sujeitos a alterações.

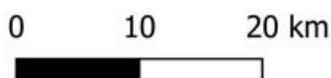
A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 39 a 42 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com

alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 39 a 42 de 2024



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 22/10/2024. Baixa incidência (<100 casos/100 mil hab.); Média incidência (100-299,9 casos/100 mil hab.); Alta incidência (>300 casos/100 mil hab.)



Incidência por 100 mil habitantes

- Baixa incidência
- Média incidência
- Alta incidência

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 39 a 42 (22/09/2024 a 19/10/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Samambaia	41,38	Baixa
São Sebastião	40,02	Baixa
Lago Norte	38,72	Baixa
SIA	37,24	Baixa
Brazlândia	30,16	Baixa
Lago Sul	29,40	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	28,44	Baixa
Recanto das Emas	24,89	Baixa
Núcleo Bandeirante	24,42	Baixa

Paranoá	22,24	Baixa
Itapoã	22,06	Baixa
Riacho Fundo II	21,07	Baixa
Fercal	21,02	Baixa
Santa Maria	20,36	Baixa
Ceilândia	19,92	Baixa
Gama	19,82	Baixa
Riacho Fundo I	17,39	Baixa
Park Way	16,61	Baixa
Sudoeste Octogonal	15,61	Baixa
Plano Piloto	14,23	Baixa
Cruzeiro	13,09	Baixa
Jardim Botânico	12,85	Baixa
Estrutural	12,71	Baixa
Águas Claras	11,59	Baixa
Sobradinho	10,61	Baixa
Taguatinga	6,95	Baixa
Candangolândia	6,18	Baixa
Vicente Pires	6,15	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Guará	5,51	Baixa
Sobradinho II	5,00	Baixa
Planaltina	2,45	Baixa
Arniqueiras	2,09	Silencioso
Varjão	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13h, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 42 de 2024, foram notificados 11.658 casos de dengue com sinais de alarme (4,24% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 3.851,86% em relação ao mesmo período de 2023 e 508 casos graves em residentes no DF, um aumento de 5.544,44% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 19/10/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há três óbitos em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez

que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	48	0	0	805	39	45
CENTRO-SUL	32	1	0	941	54	48
LESTE	13	1	0	897	51	42
NORTE	40	1	0	1112	45	41
OESTE	44	1	0	3300	92	87
SUDOESTE	47	3	3	2479	152	130
SUL	9	1	0	718	58	47
Em Branco	61	1	0	1385	17	0
DF	295	9	3	11658	508	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13h, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 42.

Sexo	Frequência	%
Masculino	209	47,5
Feminino	231	52,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	28	6,4

Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,0
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	56	12,7
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13h, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 42.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1

SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
SE 41	0
SE 42	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/10/2024 às 10:13h, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Alessandra S. C. do Vale - Técnica em vigilância epidemiológica

Marília Graber França - Técnica em vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - Técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br